

**INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**

**PARQUE ESTADUAL DO JALAPÃO**

**PLANO DE TRABALHO  
E ORÇAMENTÁRIO  
2004**

Palmas, março de 2004.

**INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS**

**PRESIDENTE**

Isac Braz da Cunha

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Diretor: Alexandre Tadeu M. Rodrigues

**COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**

Coordenador: Jorge Leonam Barbosa

**TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO E MANEJO DO PEJ**

Angélica Beatriz Corrêa Gonçalves  
Gerente de Parque Estadual  
CRB 30049/4-D

Maurício José Alexandre de Araújo  
Analista de Recursos Naturais Renováveis  
CRQ 123 00143/12ª R

Palmas, março de 2004.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

Durante o ano de 2003 uma série de atividades foram desenvolvidas no parque, e culminaram em importantes resultados para a condução do processo de implantação e gestão da unidade.

Foram elaborados os planos de trabalho e ação que nortearam as atividades desenvolvidas, apesar de que outras não previstas surgiram e foram tratadas como prioritárias, e algumas planejadas não puderam ser cumpridas.

Destacam-se as seguintes atividades:

- 1) Incursões de reconhecimento em campo e estudo cartográfico;
- 2) Reuniões comunitárias para apresentação da missão e atribuições do Naturatins na região, e do plano de trabalho do parque;
- 3) Reuniões comunitárias nos povoados do interior e entorno do parque, para apresentação do Naturatins e desenvolvimento de atividades de educação ambiental, nos municípios de Mateiros e São Félix do Tocantins;
- 4) Orientação e educação ambiental para prevenção de incêndios e prática de queimada controlada, junto aos produtores rurais de Mateiros e São Félix do Tocantins;
- 5) Fiscalização da visitação turística durante os feriados prolongados;
- 6) Formação da Brigada Civil de prevenção e combate à incêndios florestais de Mateiros;
- 7) Combate à incêndios no parque e na APA do Jalapão;
- 8) Capacitação em Educação Ambiental para o corpo docente da Escola Estadual Estefânio Telles Chagas, de Mateiros;
- 9) Acompanhamento da "Avaliação Ecológica Rápida" dos ecossistemas e meio abiótico do parque, realizada pela consultoria consorciada MRS/CTE, responsável pela elaboração do PLANO DE MANEJO DO PEJ;
- 10) Participação nas oficinas de apresentação do diagnóstico do PLANO DE MANEJO e discussões do redimensionamento dos limites do parque;

- 11) Acompanhamento da pesquisa com capim dourado desenvolvida pelas instituições IBAMA e PEQUI – Instituto de Pesquisas Ecológicas do Cerrado - e elaboração de proposta de portaria para o ordenamento de sua coleta e manejo juntamente com as associações de artesãs de Mateiros e São Félix do Tocantins;
- 12) Apoio à Associação de Artesãs de Mateiros na coleta de capim dourado;
- 13) Apoio técnico e logístico à realização do Curso de Apicultura para a Associação de Pequenos Produtores de Mateiros.
- 14) Apoio às oficinas de elaboração do Plano Diretor de Mateiros.

A descrição detalhada e os resultados obtidos para as atividades desenvolvidas encontram-se no documento **RELATÓRIO DE ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DO PARQUE ESTADUAL DO JALAPÃO – 1º SEMESTRE 2003**, arquivo do Naturatins.

Paralelamente às ações desenvolvidas no parque, destacaram-se outras de desenvolvimento regional, coordenadas pela SEPLAN – Secretaria de Estado de Planejamento e Meio Ambiente – que foram a elaboração dos planos diretores de Mateiros e São Félix, seguidos da entrega aos municípios de um caminhão para coleta de lixo e o projeto de construção de um aterro sanitário, cuja execução encontra-se em andamento.

O Plano de Trabalho elaborado para 2004 é uma continuidade das ações iniciadas no ano anterior, onde são priorizadas atividades cujos resultados implicarão em importante *feedback* ao manejo do parque.

**PLANO ORÇAMENTÁRIO – 2004**

<b>ITEM</b>	<b>QUANTIDADE / UNIDADE</b>	<b>VALOR UNITÁRIO R\$</b>	<b>VALOR TOTAL R\$</b>
<b>Material de Consumo</b>			
Óleo diesel para deslocamentos em atividades de manejo	300 L /mês	1,70	6.120,00
Óleo diesel para deslocamentos em ações fiscalizatórias	400 L / mês	1,70	8.160,00
Perneiras de couro	04 pares	13,50	54,00
Barraca de camping	02 unidades (capacidade para duas pessoas)	110,00	220,00
Bateria alcalina recarregável tipo AA p/ GPS 02 pares	01 Kit com dois pares	20,00	20,00
Carregador para bateria tipo AA	01 kit	70,99	70,99
Lanterna	02 unidades	26,90	53,80
Saco de dormir	02 unidades	58,30	116,60
Protetor de carroceria para caminhonete Mitsubishi L 200	01 unidade	200,00	200,00
Tapetes internos para caminhonete Mitsubishi L 200	01 kit c/ três peças	74,00	74,00
<b>TOTAL PARCIAL: R\$ 15.089,39</b>			
<b>Diárias</b>			
De colaborador	10 / 4 meses	250,00	1.000,00
De campo	12/ 8 meses	300,00	2.400,00
Normal / nível superior	06	384,00	576,00
<b>TOTAL: R\$ 19.065,39</b>			

Obs:

- Materiais de escritório serão adquiridos através do almoxarifado;
- Este orçamento é apenas uma estimativa. Não foram feitas pesquisas comparativas de preços.

### EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

ITEM	QUANTIDADE	PERÍODO DE USO
Computador	01	Todo o ano
Impressora	01	Todo o ano
Câmera fotográfica	01	Abril a outubro
Câmera filmadora	01	Abril a outubro
TV 14 “	01	Março a julho
Vídeo cassete	01	Março a julho
Binóculo	02	Março a maio
GPS	02	Todo o ano

### APOIO TÉCNICO NECESSÁRIO

PERÍODO	COORDENADORIA
Todo o ano	CUC – para apoio em campo e assuntos de gestão
Março a outubro	COFEA - para atividades de E.A. com comunidade escolar nas zonas urbana e rural de Mateiros e São Félix do Tocantins
Maio a junho	CMA - para treinamento da Associação da Brigada Civil de Mateiros e formação da brigada em São Félix do Tocantins; para apoio em campanha de prevenção e combate a incêndios florestais.

INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
COORDENADORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

PARQUE ESTADUAL DO JALAPÃO

## PLANO DE TRABALHO PARA 2004

### GESTÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL e MANEJO

AÇÕES PREVISTAS	OBJETIVOS	PERÍODO	RESULTADOS ESPERADOS
<p><b>1)</b> Orientar e estimular produtores rurais do entorno do PEJ para a prática de queimada controlada e adoção de medidas preventivas contra incêndios florestais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar as medidas preventivas adotadas em 2003;</li> <li>• Atingir o maior número de produtores rurais no entorno no PEJ com informações adequadas sobre a prática de queimada controlada.</li> <li>• Esclarecê-los sobre a legislação ambiental vigente para a prática de queimadas.</li> </ul>	<p>A partir da segunda quinzena de março, até novembro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produtores rurais conscientes dos riscos da prática de queimada sem controle e conhecedores dos rigores da legislação ambiental para com a prática de queimadas ilegais;</li> <li>• Diminuição da pressão das queimadas sobre a fauna e a flora no PEJ e seu entorno.</li> </ul>
<p><b>2)</b> Apoiar técnica e administrativamente o desenvolvimento de projetos em andamento das associações comunitárias do entorno do PEJ.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter a boa relação entre o Naturatins e a comunidade rural e urbana do entorno do parque;</li> <li>• Relacionar o apoio do Naturatins ao interesse de garantir a proteção do PEJ através de práticas de manejo</li> </ul>	<p>Durante todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão por parte da comunidade local do papel do Naturatins como órgão orientador e de apoio às práticas ambientalmente corretas de uso do solo e dos recursos naturais;</li> <li>• Comunidade organizada e</li> </ul>

	e uso sustentável do solo e dos recursos naturais do seu entorno.		capacitada para o desenvolvimento de atividades associativas, de interesses comuns; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade consciente de sua responsabilidade com o meio ambiente, com capacidade crítica para discutir e se posicionar perante as questões ambientais locais.</li> </ul>
<b>3)</b> Dar continuidade ao apoio prestado às ações das escolas públicas das zonas urbana e rural do entorno do PEJ.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar corpo docente para o desenvolvimento de práticas em Educação Ambiental.</li> <li>• Estimular a discussão e o interesse do corpo discente para as questões ambientais locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Março (zona rural e urbana de Mateiros).</li> <li>• Abril (zona urbana e rural de São Félix).</li> <li>• Junho (zona urbana de Mateiros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade escolar preparada para discutir, se posicionar e influenciar ações e políticas públicas locais de ordenamento ambiental.</li> </ul>
<b>4)</b> Realizar campanha de orientação e conscientização para o combate à caça e ao tráfico de animais silvestres.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir a pressão de caça e comércio ilegal da fauna local;</li> <li>• Estimular a criação de animais domésticos para consumo e comercialização de subprodutos.</li> </ul>	A partir de junho, culminando em evento de sensibilização em outubro, por ocasião da comemoração do dia mundial dos animais e de São Francisco de Assis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade urbana e rural do entorno do parque orientada sobre a legislação vigente de proteção à fauna e conscientizada da sua responsabilidade sobre a preservação das espécies locais;</li> <li>• Diminuição da pressão de caça sobre a fauna local e aumento populacional das espécies em risco de extinção.</li> </ul>
<b>5)</b> Treinamento de multiplicadores em Educação Ambiental para a Associação da Brigada Civil de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais de Mateiros.	Sensibilizar e conscientizar para as questões ambientais a associação da brigada civil de Mateiros.	Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação da Brigada Civil qualificada e atualizada para a adequada prestação de serviços à demanda da comunidade local, dos</li> </ul>



			visitantes do parque e demais unidades de conservação da região.
6) Apoiar projetos de pesquisa em andamento, e estimular novas autorizações, na área do parque.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a realização de estudos científicos que futuramente subsidiem ações de manejo e conservação;</li> <li>Promover intercâmbio técnico-científico entre o Naturatins e instituições de pesquisa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todo o ano: <b>“Etnobotânica e Ecologia de Populações de Capim Dourado”</b> – IBAMA e PEQUI;</li> <li>De 14 a 26/05/04 : <b>“Documentação Fotográfica e Inventário de Avifauna da Região do Jalapão”</b> – Biota Consultores em Meio Ambiente / BirdLife Internacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enriquecimento dos dados e aumento do conhecimento específico sobre os ecossistemas do parque;</li> <li>Futuras ações e planos de proteção, educação ambiental e manejo embasados em conhecimento científico;</li> <li>Equipe técnica do Naturatins/CUC capacitada para conduzir procedimentos de pesquisa em campo.</li> </ul>
7) Levantamento de áreas degradadas	Identificar áreas no parque em avançado estágio de degradação	Junho e julho	Elaboração de um plano de recuperação a partir da identificação e registro das principais áreas degradadas no parque.
8) Identificação de sítios de nidificação e de alimentação de araras.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar sítios especiais de ocorrência de duas espécies de araras ameaçadas de extinção;</li> <li>Promover proteção adequada para as espécies em risco de extinção.</li> </ul>	De abril a dezembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Localização exata dos sítios de ocorrência das araras;</li> <li>Implantação de plano de proteção especial;</li> <li>Garantia da reprodução, alimentação e aumento populacional.</li> </ul>

<p><b>9)</b> Mobilização e capacitação para formação do conselho consultivo.</p>	<p>Implantação do Conselho Consultivo do PEJ.</p>	<p>A partir de abril</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter implantado até o final do ano o Conselho Consultivo do parque;</li> <li>• Garantir ao Naturatins atuação democrática e participativa na gestão do parque.</li> <li>•</li> </ul>
<p><b>10)</b> Implantação do sistema de proteção do PEJ.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter ações fiscalizatórias mensais através da agência regional de Palmas, até que sejam construídas as instalações próprias do parque e seja instalada a agência regional do Jalapão.</li> </ul>	<p>Durante todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parque protegido de ações criminosas contra a fauna e a flora;</li> <li>• Visitaç�o tur�stica controlada e minimiza�o de impactos nos atrativos naturais.</li> </ul>
<p><b>11)</b> Apoio t�cnico aos propriet�rios rurais no entorno do parque na implanta�o de RPPN, turismo rural, ecoturismo e atividades produtivas sustent�veis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir informa�o adequada aos propriet�rios interessados na implanta�o de atividades tur�sticas em ambientes naturais;</li> <li>• Orientar sobre o requerimento, encaminhamento de documenta�o e elabora�o e projetos para implanta�o de RPPN;</li> <li>• Fomentar pr�ticas sustent�veis de produ�o agr�cola e pecu�ria.</li> </ul>	<p>Durante todo o ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos tur�sticos implantados com base na sustentabilidade , capazes de gerar renda e desenvolvimento local;</li> <li>• Propriet�rios rurais no entorno do parque desenvolvendo atividades de produ�o e turismo em harmoniosa rela�o com o meio ambiente, estabelecida a parceria com o Naturatins.</li> </ul>

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.